



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 2º. QUADRIMESTRE/2025

Convênio: No. 04/2025 – Francisco Morato

Várzea Paulista – Setembro/2025

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Período do Relatório: 2º. QUADRIMESTRE/2025

Convênio: No. 04/2025

IDENTIFICAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA

Ao SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Sigla/denominação: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista - SP

CNPJ: 54.132.840/0001-37

Natureza Jurídica: Isento

Rua: Alberto de Oliveira, nº55 Jardim Cruz Alta.

CEP: 13.224-420

Cidade/Estado: Várzea Paulista - SP

Telefone e Fax: (11)4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br / apae.varzeapta@terra.com.br

RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: Valdilene Marina de Oliveira Silva

RG: 36.286,619-3 **CPF:** 217.713.488-95

Profissão: Empresaria

Estado Civil: Casada

Endereço: Rua Itupeva nº 43 – Jardim América IV – Várzea Paulista/SP. **CEP:** 13.222-390

Telefone de contato: (11) 96589-2442.

GESTOR ADMINISTRATIVO

Nome: Luiz Antonio Lopes Garcia

RG: 16.395.389 **CPF:** 094.958.928-48

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: direcaoapaapta@terra.com.br

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Nome: Tatiane R. Missari Cardoso

RG: 32.881.689-9 **CPF:** 223.633.498-22

Telefone de contato: (11) 4493-6342

E-mail: coordenacaosaudevp@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Em 13 de janeiro de 1985 foi realizada a primeira reunião com os pais de excepcionais e algumas pessoas da comunidade de Várzea paulista, o assunto em pauta era a importância e necessidade de fundar uma APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) no município. A partir desta data iniciou-se uma grande batalha, contando com a colaboração de alguns pais e amigos, para resolver os problemas das crianças excepcionais de Várzea Paulista.

Já com a primeira Diretoria eleita, planos e objetivos foram sendo traçados, além da organização dos documentos necessários e da busca de um local para se construir o prédio da entidade. Com o projeto de Lei n.º. 1368/91 da Câmara Municipal de Várzea Paulista, a APAE pode ser agraciada com um terreno de 3.113.28m², localizada no sistema de recreio do Jardim Cruz Alta, na Rua Alberto de Oliveira, local onde está situada até hoje.

A partir deste momento foi programada uma série de eventos: almoços, bingos, chás, jantares, bailes e outros, com o intuito de angariar fundos para a construção do prédio da APAE. A comunidade varzina respondeu de forma positiva e houve participação dos alunos da rede municipal e estadual, em que cada aluno trouxe um bloco para acelerar a construção do prédio.

Houve também a campanha para construção do telhado, que contou com a colaboração dos funcionários da empresa Continental, foi dessa parceria que veio a maior parte das telhas necessárias para a cobertura do prédio. Também contamos com a participação das indústrias: Krupp Metalúrgica do Brasil, Elekeiroz S/A e KSB Bombas Hidráulicas S/A, que colaboraram com doações em dinheiro para a construção.

As obras foram concluídas em 10 de janeiro de 1992, foi então que os diretores da APAE discutiam em reunião idéias para que se desse início os trabalhos. Na época em questão a entidade não dispunha de condições financeiras favoráveis para a contratação de profissionais. A princípio surgiu a idéia de ofertar gratuitamente os serviços de fisioterapia para a comunidade. Tal fato possibilitou que a entidade solicitasse junto a Prefeitura Municipal, a Declaração de Utilidade Pública da APAE, o que permitiria que a Prefeitura repassasse uma verba à Entidade para serem feitas as primeiras contratações.

Alguns meses depois, após alguns eventos e com a mão-de-obra de algumas pessoas voluntárias, a APAE pode começar o atendimento no setor de Estimulação Essencial com as crianças de 0 a 6 anos. Foi declarada Utilidade Pública Municipal com a Lei número 1.223 de 23 de Dezembro de 1991, Utilidade Pública Estadual Lei número 44.324 de 11 de outubro de 2000, Utilidade Pública Federal Lei número 15.285/12 de 08 de novembro de 1996, registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) número 44.006.002.658/96-51, registrada na FENAPAE (Federação Nacional das APAES) número 936, obteve o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos Lei número 8.212 de 24 de julho de 1991, registrada na Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social sob número 4.776 e muitos outros que comprovam o funcionamento regular desta Entidade.

No ano de 1997 a APAE de Várzea Paulista deu o seu maior passo, com a conclusão de mais um prédio onde foi instalado o setor de fisioterapia, foi realizada uma reforma para atender crianças e adolescentes de Escola de Educação Especial, sob o D.O.E. de 29 de novembro de 1997, iniciando seu funcionamento em 09 de fevereiro de 1998, recebendo o nome de Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

Em 8 de novembro de 2002 foi inaugurado na Escola de Educação Especial Monteiro Lobato o Laboratório de Informática cedido pelo Programa de Informática na Educação Especial – PROINESP III, mantido pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial e Federação Nacional das APAES. O laboratório recebeu o nome de Jeanette Dulce Gut Fontanetti, em homenagem a idealizadora e fundadora da APAE de Várzea Paulista.

Em 2003, houve mudança na denominação da Escola para Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Monteiro Lobato.

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Várzea Paulista tem o compromisso de promover e articular ações de defesa de direito, prevenções, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias direcionadas a melhoria da qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

A APAE é uma entidade de atendimento de caráter continuado, permanente e planejado, trabalha sob a ótica do respeito ao cidadão e à sua autonomia, bem como na legitimidade das demandas de seus usuários. É uma entidade com interfaces nas áreas da assistência social, saúde e educação.

A APAE possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos, prevenções, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno invasivo do desenvolvimento.

OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento e acompanhamento de até 80 usuários com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associado a Deficiência Intelectual, provenientes do município de Francisco Morato de 0 a 17 anos, incluindo consultas atendimentos especializados nas áreas de psicologia e pedagogia, consultas médicas especializadas e diagnósticos médicos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Esse projeto tem como objetivo realizar atendimentos específicos da área da saúde com esses pacientes, fazendo com que a criança evolua nos processos e resultados significativos de seu desenvolvimento integral a fim de possibilitar-lhe as condições básicas para sua independência pessoal

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.

E-mail: secretariaapaevazea@terra.com.br Site: www.apaevazeapaulista.org.br

nas diferentes áreas evolutivas, além de buscar proporcionar experiências agradáveis nas áreas da psicologia e pedagogia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades sensor-perceptivo como passo preliminar ao desenvolvimento das outras áreas do comportamento da criança, facilitando desta forma, a exploração do mundo circundante a reação adequada aos estímulos que lhe apresentam.
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, através do conhecimento do ambiente por parte da criança, oferecendo-lhe condições para fixar estímulos, estabelecer relações significativas de causa-efeito, compreender os fenômenos essenciais de seu meio e resolver os problemas cotidianos que lhe são apresentados.
- Desenvolver na criança habilidades sócio emocionais para comunicar-se com os demais, através da expressão oral e gestual, a fim de estabelecer a necessidade interação com as pessoas de seu convívio.
- Proporcionar-lhe meios para aquisição de hábitos básicos de independência no cuidado de si mesma, utilizando seus próprios recursos e aqueles que o meio coloca ao seu alcance.
- Incentivar aquisição de experiências e informações básicas para a integração no ambiente sócio-cultural.
- Motivar, orientar e treinar os pais e demais familiares, como principais agentes de estimulação, nas atividades desenvolvidas junto à criança particularmente no ambiente do lar.
- Oportunizar e incentivar a criança ao meio no qual está inserida para que evolua em suas capacidades de conhecer os objetos e outros estímulos de seu ambiente, identificando os atributos principais dos mesmos, ordenando-os e classificando-os, relacionando-os e representando-os mentalmente.
- Levar a criança a desenvolver e progredir em suas habilidades e processos de comunicar suas idéias, desejos e interesses mediante o uso de pequenas frases, gestos e sinais gráficos.
- Estimular a comunicação e ampliar o vocabulário;
- Promover a autonomia e independência nas atividades diárias;
- Promover a estruturação corporal a autoconhecimento;
- Promover a autonomia nas AVDs;
- Participar de maneira efetiva na sociedade e construção de seus papéis sociais;
- Melhorar as habilidades sociais;
- Promover momentos de consciência corporal e autoestima;
- Criar estratégias que melhorem a socialização e promova as relações interpessoais;
- Adequar o ritmo e a postura em momentos ligados a alimentação;

- Melhorar o repertório de comportamento, minimizando alterações de comportamento disruptivo;
- Orientar os pais a dar continuidade ao trabalho quando estiver longe da instituição.

META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento do serviço é de até 80 pacientes, a forma de acesso é através do SAME para consultas médicas com neuropediatra e avaliações e através do processo de avaliação multidisciplinar há a indicação e acesso para os outros atendimentos.

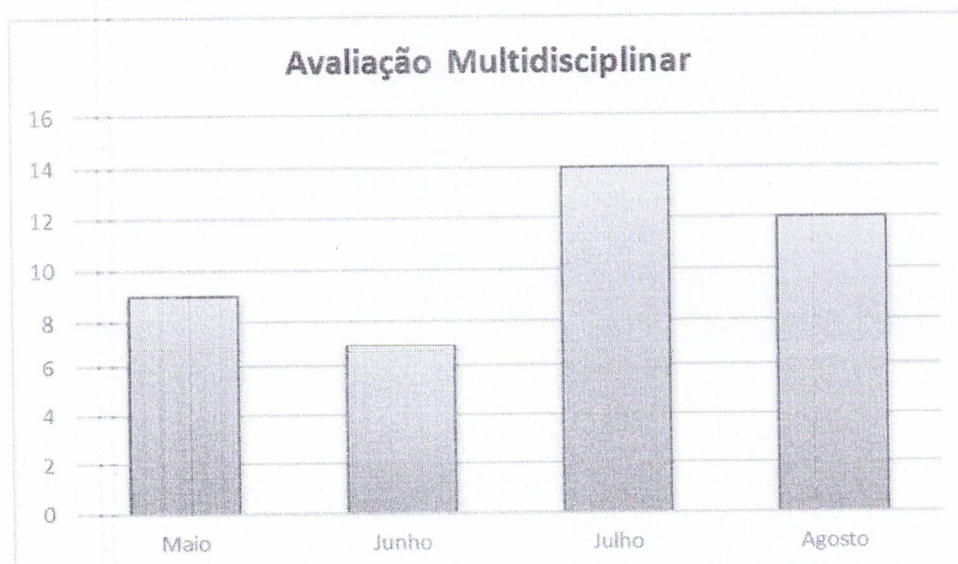
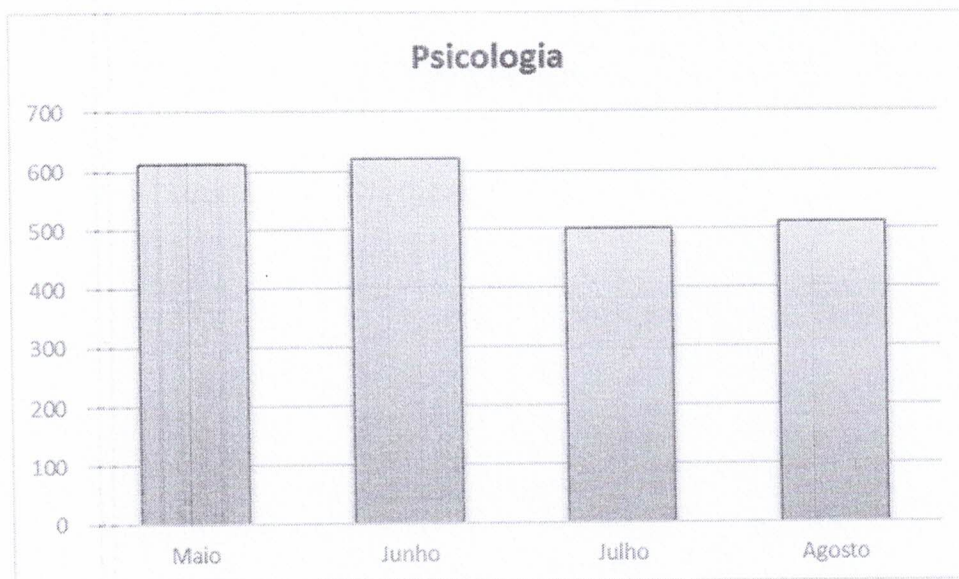
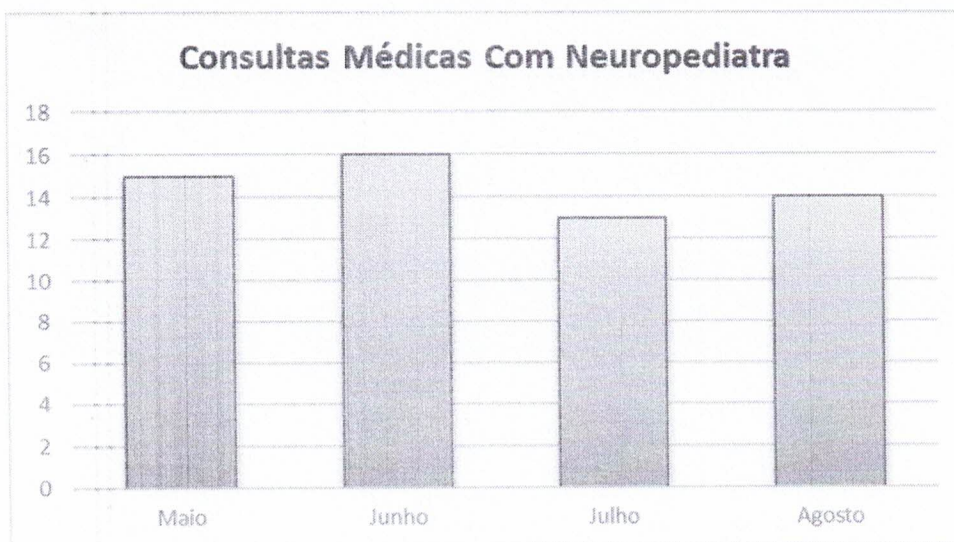
Metas Quadrimestrais

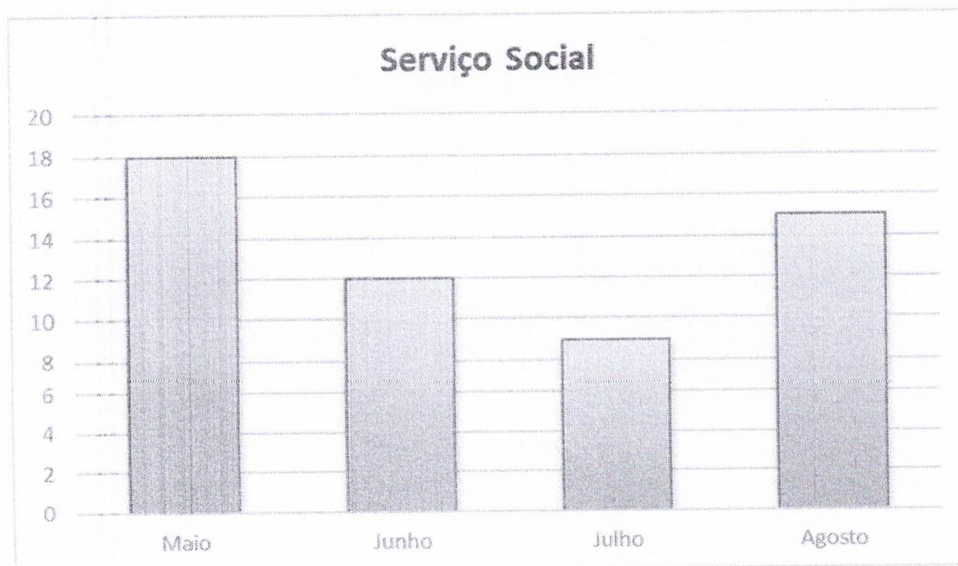
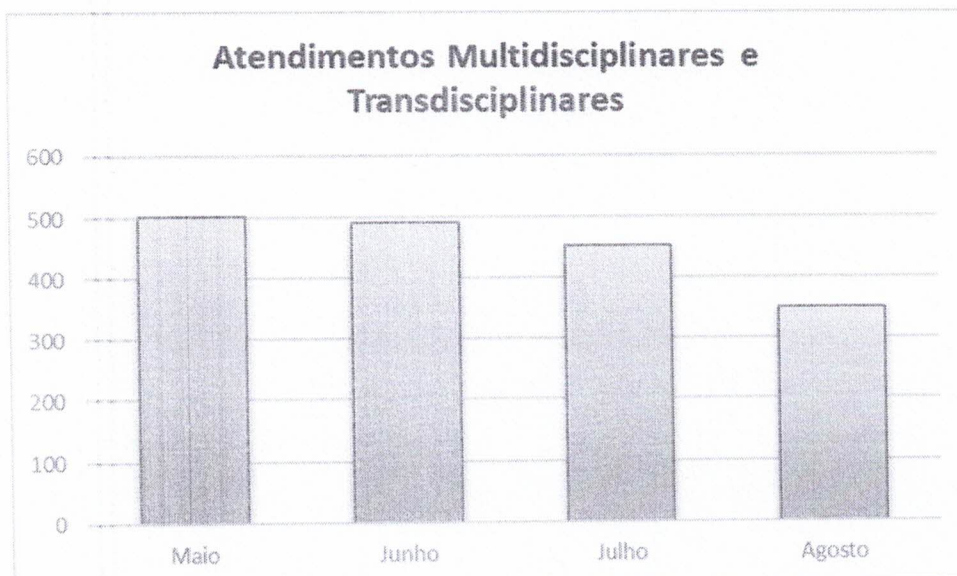
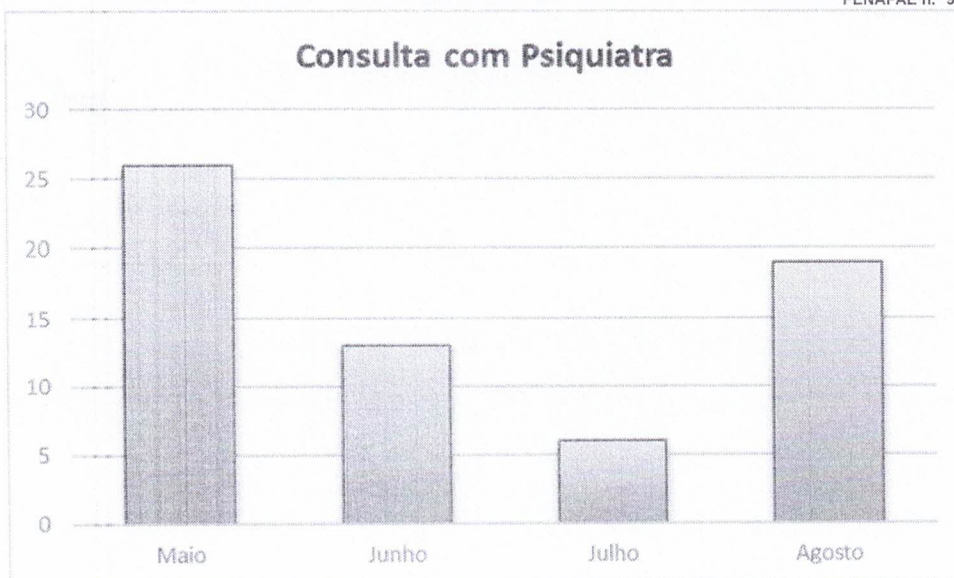
Atendimento	2º. QDM
Consultas Médicas Com Neuropediatra	50
Psicologia	1978

Quantitativo

Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Consultas Médicas Com Neuropediatra	15	16	13	14	58
Psicologia	613	621	499	511	2.244

Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	TOTAL
Avaliação Multidisciplinar	9	7	14	12	42
Consulta Com Psiquiatra	26	13	6	19	64
Atendimentos Multidisciplinares E Transdisciplinares	502	491	452	351	1.796
Serviço Social	18	12	9	15	54





Metas Consolidadas

Descrição do Procedimento	Meta Anual	Número de atendimentos realizados 1o. QDM	Número de atendimentos realizados 2o. QDM	% Atendimentos Realizados
Consultas Médicas com neuropediatra	137	67	58	91,24%
Atendimentos de Psicologia	5438	2949	2244	95,49%

PERÍODO DE EXECUÇÃO/PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O período de execução é de 01/05/2025 a 31/08/2025 e o período de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h, sendo os atendimentos pré-agendados.

RECURSOS UTILIZADOS

Recursos Humanos

Qtd.	Profissão/Função	Carga Horária/Mensal	Tipo de Vínculo
1	Médica - neuropediatra	25 horas	CLT
1	Psicóloga	160 horas	CLT

QUALITATIVO DOS ATENDIMENTOS

Consultas Médicas

Foram realizadas consultas médicas previamente agendadas na especialidade de neuropediatria, com os agendamentos feitos via SAME. As consultas com o médico psiquiatra são destinadas aos pacientes já matriculados na Instituição, e o agendamento é realizado diretamente.

Neste quadrimestre foram realizadas 58 consultas de neuropediatria e 64 de psiquiatria.

Atendimentos de Psicologia

Entre maio e agosto de 2025, o setor de Psicologia realizou 2.244 atendimentos voltados principalmente ao acompanhamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As ações foram desenvolvidas tanto de forma individual quanto em grupo, priorizando a estimulação das habilidades emocionais, cognitivas, sociais e comportamentais, bem como a orientação contínua às famílias.

As atividades envolveram jogos de regras, dinâmicas de grupo, brincadeiras simbólicas, uso de materiais sensoriais (como tinta guache, massinha de modelar e bolhas de sabão), circuitos motores e exercícios voltados à atenção, memória, raciocínio lógico e controle inibitório. Foram trabalhados aspectos como socialização, respeito a regras, tolerância à frustração, reciprocidade social, comunicação funcional e autorregulação emocional.

Também foram aplicadas estratégias específicas para diminuição de comportamentos desadaptativos, como ecolalias, agitação e dificuldades de permanência em tarefas. O manejo incluiu técnicas de redirecionamento, incentivo verbal, pairing terapêutico e suporte imediato em situações de maior ansiedade ou resistência.

No âmbito familiar, houve orientações sistemáticas aos responsáveis, com foco no manejo comportamental em casa, incentivo a práticas educativas positivas, fortalecimento de rotinas e promoção da participação em atividades coletivas e escolares. Essa corresponsabilização das famílias foi considerada um dos pontos centrais do trabalho.

Além das sessões clínicas, foram promovidas atividades externas e coletivas, como na Semana da Família, que proporcionaram momentos de integração, jogos cooperativos, dinâmicas artísticas e fortalecimento de vínculos entre pacientes, responsáveis e profissionais.

Como resultados gerais, observou-se avanço expressivo no engajamento terapêutico, na comunicação funcional, no contato social e na autonomia das crianças, além de redução gradual de comportamentos de difícil manejo. O setor demonstrou impacto positivo tanto no desenvolvimento dos pacientes quanto na capacitação das famílias para atuar de forma mais ativa e colaborativa no processo terapêutico.

Avaliação Multidisciplinar

No quadrimestre em análise, foram realizadas 42 avaliações multidisciplinares com a finalidade de identificar as necessidades específicas dos indivíduos atendidos, considerando de maneira integrada os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Tais avaliações mostraram-se fundamentais tanto para verificar a elegibilidade dos pacientes à Instituição quanto para subsidiar a construção de planos de intervenção personalizados e eficazes.

Os planos elaborados a partir dessas avaliações tiveram como propósito favorecer o

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.

E-mail: secretariaapaevarzea@terra.com.br Site: www.apaevarzeapaulista.org.br

desenvolvimento integral dos indivíduos, assegurando intervenções direcionadas à melhoria da qualidade de vida, à promoção da autonomia funcional e ao fortalecimento da inclusão social e educacional. Essa atuação busca garantir que cada paciente receba o suporte adequado às suas demandas, respeitando suas particularidades e potencialidades.

As avaliações foram conduzidas por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, médicos e assistentes sociais, o que possibilitou uma abordagem abrangente e coordenada. Esse modelo de atendimento reafirma o compromisso da Instituição com um cuidado humanizado, individualizado e inclusivo, sustentando que as decisões terapêuticas e sociais sejam baseadas em uma análise ampla das condições de cada indivíduo.

A articulação entre os diferentes profissionais envolvidos configurou-se como um elemento determinante para a qualidade dos atendimentos, refletindo uma prática centrada no paciente e orientada pelos princípios da interdisciplinaridade e da equidade no acesso aos serviços.

Atendimentos Multidisciplinares e Transdisciplinares

Ao longo desse quadrimestre, a equipe multiprofissional da APAE de Várzea Paulista, em parceria com o serviço de saúde de Francisco Morato, realizou 1.796 atendimentos, contemplando aspectos motores, cognitivos, comunicativos, sensoriais, emocionais e sociais.

As intervenções foram sempre planejadas a partir do Plano Terapêutico Singular (PTS) de cada paciente, garantindo a individualização das propostas e a adaptação contínua conforme a evolução clínica e comportamental. As atividades envolveram atendimentos individuais e em grupo, utilizando recursos lúdicos e estratégias terapêuticas que promoveram engajamento, autonomia, socialização e melhor qualidade de vida.

Na Terapia Ocupacional, destacaram-se as propostas voltadas à coordenação motora fina e grossa, integração sensorial, atividades simbólicas e compartilhadas, além de circuitos motores com recursos como piscina de bolinhas, balanços, jogos estruturados, pintura dirigida e materiais táteis. Essas ações favoreceram a autorregulação, a interação social e o desenvolvimento cognitivo.

Na Fisioterapia, os atendimentos priorizaram mobilizações, alongamentos, adequação postural, treino de marcha, equilíbrio, ortostatismo, fortalecimento muscular e coordenação motora, muitas vezes integrando atividades lúdicas para potencializar o engajamento. Observou-se evolução na mobilidade, no tônus e na funcionalidade, com maior independência nas atividades cotidianas.

Na Fonoaudiologia, o foco foi a estimulação da linguagem expressiva e receptiva, memória auditiva e visual, comunicação funcional e articulação de sons, incluindo o uso de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA). Foram utilizadas estratégias como jogos simbólicos, brincadeiras musicais, leitura, produção textual e treino de fonemas. Notaram-se avanços na construção frasal, na vocalização e no uso funcional da comunicação.

A Integração Sensorial e a Musicoterapia foram incorporadas às rotinas, estimulando atenção, regulação emocional, interação social e expressão criativa por meio de canto, percussão, jogos musicais, circuitos motores e materiais multissensoriais.

Além das intervenções terapêuticas, foram realizados momentos de orientação e devolutiva às famílias, fortalecendo a corresponsabilização no processo de cuidado e garantindo continuidade das práticas em ambiente domiciliar. Também foram promovidas atividades em datas comemorativas, como a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que integraram familiares aos atendimentos e reforçaram o vínculo institucional.

De forma geral, os atendimentos multidisciplinares resultaram em progressos significativos nas áreas de comunicação, cognição, socialização, autonomia e motricidade, assegurando a promoção do bem-estar e da inclusão dos pacientes.

Serviço Social

A Instituição desenvolveu o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, contemplando ações voltadas ao apoio e à orientação sociofamiliar, atendimento psicossocial, defesa de direitos e acolhimento familiar. Tais serviços são ofertados de maneira contínua, planejada e permanente, garantindo o acompanhamento próximo das famílias e reconhecendo a centralidade destas como elemento fundamental no processo de cuidado e proteção. No decorrer deste quadrimestre, foram realizados 54 atendimentos pelo setor de Serviço Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período abrangido por este relatório quadrimestral, foram realizados inúmeros atendimentos e alcançados marcos importantes no cuidado e desenvolvimento dos pacientes. Este quadrimestre destacou-se pela complexidade dos casos atendidos, exigindo intervenções comportamentais intensivas junto aos pacientes e suas famílias. Em muitos atendimentos, foram identificadas situações de vulnerabilidade e negligência, fatores que frequentemente precedem e contribuem para comportamentos inadequados.

Observamos, com preocupação, que as famílias têm demonstrado uma crescente tendência à terceirização de suas responsabilidades relacionadas à saúde e desenvolvimento de seus filhos, delegando grande parte das ações à equipe de atendimento. Essa postura tem impactado negativamente na evolução das crianças, uma vez que as orientações técnicas fornecidas pela Instituição, fundamentais para continuidade do trabalho em casa, frequentemente não têm sido seguidas.

Outro aspecto relevante foi o aumento na demanda por avaliações multidisciplinares, impulsionado pelo crescimento do número de crianças que chegam à Instituição com suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa tendência ressalta a importância de fortalecer as estratégias e recursos

Rua Alberto de Oliveira, 55-Jd. Cruz Alta-Fone/Fax: (11)4493-6342-CEP 13.224-420-Várzea Paulista-SP.

E-mail: secretariaapaevazea@terra.com.br Site: www.apaevarzeapaulista.org.br

institucionais para atender à crescente procura.

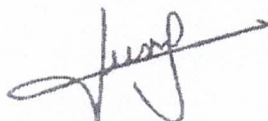
Ressaltamos, mais uma vez, que o papel da família é essencial no processo de habilitação e reabilitação dos pacientes. O engajamento familiar é indispensável para garantir que os atendimentos e orientações realizadas pela Instituição sejam efetivamente complementados no ambiente domiciliar. Esse compromisso contribui não apenas para o melhor desenvolvimento cognitivo, social e motor das crianças, mas também para a promoção de uma dinâmica familiar mais equilibrada. Quando as famílias participam ativamente, os pacientes tendem a alcançar maior autonomia e funcionalidade, reduzindo a sobrecarga dos cuidadores e melhorando a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Por fim, é importante destacar o bom relacionamento entre os membros da equipe e o empenho contínuo na busca pela melhoria dos atendimentos e atividades. Essa dedicação reflete diretamente na promoção de uma melhor qualidade de vida, maior autonomia e maior socialização dos pacientes, reafirmando o compromisso da Instituição em oferecer um serviço de excelência.

Várzea Paulista, 02 de setembro de 2025.



Luiz Antonio Loppa Garcia
Diretor Administrativo



Tatiane Missari
Coordenadora Técnica